



ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *GALLUS GALLUS* SOB INFLUÊNCIA DE *LISTERIA MONOCYTOGENES*

Orientadores: D'AGOSTINI, Fernanda Maurer;
DEBIASI, Marcelina Mezzomo; DEGENHARDT, Roberto

Aluno: RAMPON, Eldes

Curso: Ciências Biológicas

Área de Conhecimento: ACBS

Listeria monocytogenes é um microorganismo capaz de se reproduzir e se disseminar em diferentes ambientes causando a listeriose em aves e mamíferos. Dessa forma, objetivou-se avaliar os efeitos microbiológicos da *Listeria monocytogenes* sobre o desenvolvimento do embrião de *Gallus gallus*. Foram utilizados 289 ovos embrionados, os quais foram divididos em cinco grupos experimentais: Grupo-controle (CF), ovos fechados, sem intervenções; Grupo-controle (CA), ovos em que foram injetados solução fisiológica; Grupo (T1), ovos expostos a uma concentração de 10^2 células por mL direto no albúmen; Grupo (T2), ovos expostos a uma concentração de 10^3 células por mL direto no albúmen; e Grupo (T3), ovos expostos a uma concentração de 10^3 células por mL na câmara de ar. Após a exposição, os ovos foram incubados durante 48 e 72 horas. Foram realizadas análises histológicas (embrião) e microbiológicas (vitelo). Como resultados, observou-se que a carga microbiana letal, 50% em embriões de *Gallus gallus* no período de 72 horas, ocorreu em uma concentração de 10^5 células por mL. Para os tratamentos foi evidenciado maior mortalidade nos grupos tratados em relação aos grupos controles. Não foi possível evidenciar alterações nos animais tratados que comprovassem o comprometimento do sistema nervoso. No estudo da anatomia macroscópica pôde-se observar atraso no desenvolvimento embrionário dos grupos tratados comparando ao grupo controle nos embriões desenvolvidos. As análises microbiológicas foram estatisticamente significativas do T2 em relação ao T3 nos dois estádios, e o patógeno se manteve viável durante todo o período de incubação e migrou para o interior dos ovos nos tratamentos inoculados. Nos tratamentos em que foi administrado o agente patogênico em câmara de ar ocorreu menor nível de contaminação em comparação aos grupos administrados no albúmen, constatando que a membrana possui múltiplas funções, inclusive de proteção, porém, pode ser ultrapassada pela *L. monocytogenes*. Contudo, é necessário seguir nos estudos para traçar o melhor perfil da relação microbiológica ao organismo infectado, observando os diferentes estágios embrionários e aumentando o tempo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Embriões. Patógeno. Morfologia.

fernanda.dagostini@unoesc.edu.br

marcelina.debiasi@unoesc.edu.br

